

# Mais do que um bom dia de treino



**Carolina Maldonado Leyes**  
(Inspirado em uma história verídica)

Esta história aconteceu na Bolívia.

Ismael sorriu ao sair de casa e sentir o sol. Ele e seu *papá* estavam indo ao parque. Enquanto caminhavam, Ismael segurava a mão de *papá* e carregava sua bola de futebol. Ismael gostava de passar um tempo com o *papá* — principalmente quando jogavam futebol!

Quando chegaram ao parque, Ismael olhou em volta. Uma senhora estava tirando as ervas daninhas perto do campo de futebol. Uma família estava caminhando na calçada. Mas ninguém estava jogando no campo de futebol. Ismael e *papá* teriam muito espaço para treinar!

“Pronto para treinar?”, perguntou o pai.

“Sim!” Ismael correu o mais rápido que pôde até o campo. Praticou corrida em ziguezague, cobranças de pênalti e de escanteio.

*Papá* chutou a bola com força. Ela passou por cima da cabeça de Ismael!

“Eu peguei”, disse Ismael. Ele correu até o canto do campo e pegou a bola. Ele viu que a senhora ainda

estava trabalhando na terra. Estava com a expressão cansada.

“Agora fico no gol”, gritou o *papá*. “Quero ver você fazer um gol!”

Ismael voltou para o campo e chutou a bola para o gol. *Papá* se esticou para defender, mas não conseguiu.

“Gooooo!” Ismael comemorou quando a bola estufou a rede.

Nem perceberam que já havia se passado uma hora. “Hora de ir”, disse o *papá*.

Ismael olhou para a mulher que estava tirando as ervas daninhas. “Trabalhar ao sol não é tão divertido quanto jogar futebol”, pensou ele. Ele queria animá-la. Foi então que ele teve uma ideia.

“*Papá*, não acha que aquela senhora está fazendo um ótimo trabalho?”, perguntou ele.

“O quê?” *Papá* olhou para a mulher. “Ah, sim.”

“Acho que precisamos contar isso para ela!”, falou Ismael.

“Bem, precisamos correr para casa. *Mamá* está esperando por nós”, comentou *papá*.

Ismael viu a mulher enxugar a testa. O sentimento de que devia falar com ela ficou mais forte. “Acho que precisamos muito falar com ela”, replicou Ismael. Ele pegou a mão de *papá* e foi até ela.

“Bom dia”, disse Ismael, enquanto acenava.

A mulher não levantou o olhar. “O que vocês querem?”

Ismael percebeu que ela não estava muito feliz. Mas aquilo não o impediu de continuar. “Eu só queria dizer que você está fazendo um ótimo trabalho!”

Dessa vez, a mulher olhou para ele.

Ismael sorriu. “Obrigado por cuidar do parque!”

A mulher sorriu também. “Obrigada!”, disse ela. Então, o sorriso dela se abriu ainda mais. “Muito obrigada!”

Ismael se sentiu feliz enquanto voltava para casa com o *papá*.

“Acho que o que você disse foi importante para ela”, comentou o *papá*. “Fico feliz por você ter ouvido o sentimento que teve.”

“Eu também.” Ismael pensou por um momento. Em seguida, perguntou: “Você acha que foi o Espírito Santo?”

*Papá* concordou com a cabeça. “Às vezes, o Espírito Santo nos dá um pensamento para ajudar alguém. E foi exatamente isso que você fez.”

Ismael sorriu. Conversar com aquela senhora foi algo muito simples, mas tornou o dia dela melhor. Da mesma forma, ouvir o Espírito Santo tornou o dia de Ismael melhor! ●

